

Editorial

O Hospital Geral Prado Valadares teve sua pedra fundamental lançada em 12/10/1942 e foi inaugurado em março de 1947. Seu nome é em homenagem ao Médico Patologista Clarival do Prado Valladares, este foi professor de Anatomia Patológica e de História da Arte da UFBA. Já conduziram esta instituição diversos Diretores, o Enfermeiro Gilmar Barros Vasconcelos assumiu em 09 de março de 2007. Ao longo de sua história esta instituição não acompanhou os avanços tecnológicos e da administração pública, principalmente no que se refere à implantação de mecanismos de controle de material e patrimônio e utilização de modalidades de licitação mais transparentes e competitivas a exemplo do Pregão, exigido por lei desde 2005. Cabe à atual Direção enfrentar o desafio de implantar as mudanças necessárias para prestar um serviço de melhor qualidade para a população aliada à adoção de boas práticas no trato da coisa pública. Neste sentido, de forma pioneira e corajosa, a gestão atual está chamando representantes da comunidade e dos servidores do Hospital para compor o primeiro Colegiado de Gestão Participativa do HGPV. Reforma da estrutura física, aquisição de equipamentos, aumento do quadro de pessoal das diversas categoriais profissionais e especialidades, humanização da atenção, capacitação dos servidores e readequação da estrutura administrativa são as principais diretrizes da atual gestão e necessidades da instituição. É bom dizer que o Secretário de Saúde da Bahia Dr. Jorge Solla e o Governador Jaques Wagner estão empenhados na concretização desses desafios, a ajuda de todos nós é fundamental para atingir os objetivos propostos.



**Clarival
do Prado
Valladares**

Biografia

Clarival do Prado Valladares nasceu na cidade de Salvador em 26 de setembro de 1918, filho de Antônio do Prado Valladares e Clarice Santos Silva Valladares.

Bem jovem foi estudar no Recife, onde fez o curso médio e parte do curso superior de Medicina. Naquela cidade, em contato com a escola de Joaquim Cardozo e com o grupo de Gilberto Freyre, sistematizou sua vocação para estudos de natureza social e, a partir daí, para análise das manifestações artísticas que são sua objetivação plástica.

Com a morte de seu pai, em 1938, voltou para a Bahia, diplomando-se pela Faculdade de Medicina em 1941. Nesse mesmo ano, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde viveu grande parte de sua vida.

Defendeu tese de doutoramento na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1952, e fez curso de pós-graduação em Patologia na Harvard University e de Biologia no Massachusetts Institute of Technology (MIT), ambos em Boston, Massachusetts.

De volta ao Brasil em 1956, tornou-se docente, por concurso, de Anatomia Patológica na UFBA. Em 1962 foi indicado pela congregação da Escola de Belas Artes da mesma universidade para o ensino de História da Arte. Um ano após, transferiu-se pela segunda vez para o Rio de Janeiro, onde viveu até 1983, ano de seu falecimento.

Clarival do Prado Valladares é considerado um dos nomes de maior respeitabilidade na historiografia e crítica de arte no Brasil, e dentre suas principais obras destacam-se:

Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros - 2 vols.; Nordeste Histórico e Monumental - 4 vols.; Aspectos da Arte Religiosa no Brasil - Bahia, Pernambuco e Paraíba; Rio Barroco; Rio Neoclássico; Artesanato Brasileiro; Riscadores de Milagres; Presciliano Silva; Alberto Valença; Lula Cardoso Ayres; Albert Eckout e The Impact of African Culture on Brazil.

Implantado no HGPV o Setor de Compras

Anteriormente as compras por Dispensa de Licitação eram realizadas diretamente pelo Setor Financeiro o qual fazia as cotações de preços ou delegava esta atividade aos setores solicitantes, práticas não recomendadas. Hoje o Setor de Compras funciona em conjunto com o Setor de Planejamento, recebem as demandas das Unidades, Almoxarifado e Farmácia e define a modalidade de compra do material e serviço.



Acolhimento

com avaliação e classificação de risco

Foi implantado e se encontra em funcionamento o Acolhimento com avaliação e classificação de risco dos usuários que procuram a Emergência do HGPV. Este serviço faz parte da Política de Humanização do SUS do Ministério da Saúde e é um dos indicadores de qualidade da atenção hospitalar avaliados pelo QualiSUS. O Serviço está em funcionamento desde 1º de junho do corrente ano e tem sido objeto de elogios e resultados importantes. “Após implantação do Acolhimento as queixas do atendimento no Pronto-Socorro reduziram quase a zero, assim como as denúncias na mídia local e ouvidoria, as quais eram frequentes” comemora o Diretor do HGPV Gilmar Vasconcelos. Segundo informações da área de assistência da SESAB o HGPV é o segundo Hospital da Rede Estadual a implantar a estratégia e o único que mantém o serviço em pleno funcionamento no momento.

O que é Acolhimento:

O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

Objetivos da classificação de risco:

Avaliar o paciente logo na sua chegada ao Pronto-Socorro humanizando o atendimento.

Reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja visto precocemente de acordo com a sua gravidade.

Determinar a área de atendimento primário, devendo o paciente ser encaminhado diretamente às especialidades conforme protocolo.

Exemplo: ortopedia, ambulatórios, etc.

Informar os tempos de espera.

Promover ampla informação sobre o serviço aos usuários.

Retornar informações a familiares.

Evitar atendimento médico de forma desnecessária.



Colegiado de Gestão Participativa

O atual Diretor do HGPV acredita no fortalecimento da Gestão Democrática do SUS e investe na construção de projetos coletivos com apoio e legitimidade social. Nesse sentido cria o Colegiado de Gestão Participativa do HGPV composto por 16 membros titulares e respectivos suplentes, 50% de Usuários, 25% de Servidores e 25% de Gestores. O Colegiado de Gestão Participativa do HGPV tem por objetivo: implementar a gestão participativa no âmbito da gestão hospitalar; participar do acompanhamento da gestão garantindo que ele seja compatível ao papel e às responsabilidades da unidade hospitalar no contexto do sistema local, regional, estadual ou nacional de saúde, de acordo com os planos de saúde, os pactos efetuados pelas Comissões Intergestores e as proposições emanadas pelas respectivas Conferências e Conselhos de Saúde; monitorar a implementação das políticas e diretrizes estabelecidas e o desenvolvimento das atividades da unidade; acompanhar a execução das prioridades e das metas estabelecidas no planejamento por meio de relatórios de atividades, de produção e de desempenho da unidade hospitalar. A escolha dos membros usuários e servidores será através de Assembléias Gerais de cada segmento organizado.

Servidores são Capacitados



11 servidores do HGPV participaram do Curso para Pregoeiro realizado pela SAEB por teleconferência nos dias 18 a 22/06/07. Todos estão habilitados a exercer a função de Pregoeiro ou fazer parte da Equipe de Apoio, com isso o HGPV estrará realizando Licitações na modalidade Pregão em breve.

Expediente



GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE
Hospital Geral Prado Valadares
Gilmar Barros Vasconcelos - Diretor
Rua São Cristóvão, s/n - Centro - CEP: 45.203-110 -
Jequié-BA - Fone: 73 3525-4117 hgpv@saude.ba.gov.br